



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

TRANSCRIÇÃO DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2022, REALIZADA EM 03 DE MARÇO, QUINTA-FEIRA, ÀS 9H41, EM AMBIENTE VIRTUAL, POR MEIO DO SISTEMA DE DELIBERAÇÃO REMOTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, PARA APRESENTAÇÃO, PELO GESTOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) DO 3º QUADRIMESTRE DE 2021.

VEREADORES PARTICIPANTES

SR. VEREADOR PAULO HADDAD PRESIDENTE

DEMAIS PARTICIPANTES

SR. LAIR ZAMBON	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. SÉRGIO BISOGNI	PRESIDENTE DA REDE MUNICIPAL "DR. MÁRIO GATTI" DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR
SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO	DIRETOR FINANCEIRO DA REDE MUNICIPAL "DR. MÁRIO GATTI" DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E HOSPITALAR
SR. REINALDO ANTONIO DE OLIVEIRA	DIRETOR EXECUTIVO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SR. MOACYR ESTEVES PERCHE	REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SRA. ISABEL SILVA BARBOSA	ASSESSORA DO VEREADOR CECÍLIO SANTOS



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 158852-1155 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=158852-1155>



CMCTRA202200004

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

DEMAIS PARTICIPANTES

Legenda:

(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta

-- interrupção da fala

Aviso:

Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.

Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.

A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.

[início da transcrição]

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito bom dia a todos.

Estamos dando início à 3ª Audiência Pública para apresentação da prestação de contas e do relatório detalhado do quadrimestre, RQDA, o 3º quadrimestre de 2021, a ser realizada no dia 3 de março, nessa quinta-feira, às 9h30, em ambiente virtual, através do sistema de deliberação remota deste Poder Legislativo, para apresentação do gestor do Sistema Único de Saúde – SUS, no município de Campinas.

Tal audiência será realizada em cumprimento ao parágrafo 5º, do artigo 36, da Lei Complementar, Lei Federal nº 141/12, nos moldes previstos do artigo 11 do Ato da Mesa Diretora, artigo 07/20.

Já quero aqui dar as boas-vindas aos nossos telespectadores da TV Câmara; ao público que nos assiste pelas redes sociais; ao nosso secretário de saúde, doutor Lair Zambon; ao presidente da Rede Mário Gatti, doutor Sérgio Bisogni; também ao Reinaldo Antônio de Oliveira, diretor do Fundo Municipal de Saúde, da secretaria — ele vai fazer a prestação de contas financeiras da secretaria —; também ao doutor Fábio Ribeiro, diretor financeiro da Rede Mário Gatti — também fará a prestação de contas financeiras, o balancete financeiro, pela Rede Mário Gatti —; vou dar as boas-vindas aqui à Isabel Silva, que neste ato representa o vereador Cecílio Santos.

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
2 de 25



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 158852-1155 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=158852-1155>



CMCTRA20200004

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Então eu já passo a palavra de imediato ao Reinaldo Antônio de Oliveira, que é diretor do Fundo Municipal de Saúde para que ele possa nos apresentar os balancetes, fazer toda a sua explanação daquilo que foi realizado no último quadrimestre de 2021.

Reinaldo, muito obrigado pela presença, e estamos ansiosos para ver tudo aquilo que foi realizado no município de Campinas no último quadrimestre de 2021. Seja muito bem-vindo.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Bom dia a todos; bom dia ao vereador Paulo Haddad... Estão me ouvindo bem? Se não estiverem vocês por favor me avisem; aos munícipes que estão nos assistindo através dos inúmeros meios de comunicação.

Nós estamos aqui então para apresentar a prestação de contas do 3º quadrimestre acumulado de 2021, como nós fechamos o ano, um ano onde tivemos o evento da pandemia bastante aguerida na nossa cidade, tivemos que atuar em várias frentes.

Bem, se a gente... Nós, de acordo com a emenda constitucional e a Lei 141, onde os municípios têm que aplicar um mínimo em saúde, no caso, 15%, mas pela nossa lei orgânica esse percentual, ele é o mínimo de 17%.

As receitas do município que compõem essa lei, elas estão atribuídas entre as federais, as municipais e as estaduais e nesse sentido nós tivemos uma arrecadação no município em 2021 de [R\$] 4.661.118.000, a composição aqui desses [R\$] 4 bilhões é como essa divisão se procedeu, no caso dos impostos da parte municipal, [R\$] 3,028 bilhões; a parte da União, [R\$] 100,684 milhões e as transferências do estado, mais centralizadas no ICMS e IPVA, [R\$] 1.532.128.000.

Bem, além das receitas que o município recebe que vai compor esse percentual da aplicação mínima em saúde de recursos próprios, nós tivemos recursos que tramitaram, que transitaram pelo Fundo Municipal de Saúde de fontes vinculadas. Então, do Ministério da Saúde, nós recebemos [R\$] 455,201 milhões nos seguintes blocos: na Atenção Básica, [R\$] 77,943 milhões; na Média e Alta Complexidade, [R\$] 274,612 milhões; no bloco da Vigilância, [R\$] 6,344 milhões; no bloco da Assistência Farmacêutica, [R\$] 7,043 milhões; na Gestão do SUS, [R\$] 80 mil; Emendas Federais de Investimento, [R\$] 1,119 milhão; e no Combate ao Coronavírus, [R\$] 73,918 milhões.

Além dos recursos vinculados que transitam no fundo através do Fundo Municipal, também do fundo a fundo... também via fundo a fundo, tem aquele que vai para o Estado e o Estado transfere para os Municípios. No caso, nós temos...

Deixa eu tirar daqui que não dá para ver.

A Dose Certa, o programa Dose Certa, Glicemia e o PABinho(F), que é o PABinho(F), que... de [R\$] 7,696 milhões. Esses programas são fixos do Estado. Coronavírus, [R\$] 18,482 milhões, recurso que o Estado repassou fundo a fundo para



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

o combate ao Covid; Emendas Estaduais de Custeio, [R\$] 1,858 milhão; e recursos da taxa de Visa mais a remuneração dos saldos que fica em conta, [R\$] 4,786 milhões; em um total de [R\$] 32,823 milhões; então, no Fundo Municipal houve uma transferência no exercício de 2020 de [R\$] 488,025 milhões.

Daquele repasse do Coronavírus, então, nós tivemos em um total de [R\$] 118 milhões: [R\$] 73,918 milhões, federal; [R\$] 18,482 milhões, estadual; e suplementação de [R\$] 25,985 milhões. O que é a suplementação? São... o Covid, que entrou em 2020 e por algum motivo não foi pago, por exemplo, empenhos que foram feitos em novembro e dezembro que não foram liquidados, então entra como superávit financeiro para o exercício seguinte.

Então, nós trabalhamos em 2020 com uma receita de [R\$] 118,386 milhões, sendo que a Rede Mário Gatti, desse valor, ela teve para o combate [R\$] 60,466 milhões e a Secretaria Municipal de Saúde [R\$] 57,919 milhões.

Bom, e aí está o consolidado de todas as despesas com a Rede no exercício de 2020. Então, encargos de folha, [R\$] 722 mil, a primeira coluna – 2021, desculpa – [R\$] 722,6 milhões, em um percentual de 44% das despesas; em consumo, [R\$] 138 milhões, em um percentual de 8,54[%]; prestadores, [R\$] 449 milhões, 27%; em serviços, [R\$] 303 milhões, 18%; em investimentos, [R\$] 4,177 milhões; e demais despesas, [R\$] 7,348 milhões [sic]; em um total, então, aplicado no Município de [R\$] 1.625.560,637 mil. Esse é o total do investimento em todas as fontes.

Essa pizza demonstra tanto os nossos gastos, no caso da Secretaria, que é a primeira pizza, pessoal e encargos 45%, serviços 19%, prestadores 29[%], [ininteligível] consumo 6[%]; na Rede, pessoal e encargos está em 43%; em serviços, 19%; prestadores, 24[%], e consumo, 14[%] e, no total geral, a folha equivale a 44%, que foi aquilo que nós falamos no primeiro... só destacamos aqui para ver cada uma das entidades, secretaria e rede municipal, como foi a composição.

Bem, aqui é o gasto somente da Secretaria de Saúde. Na Secretaria de Saúde, nós tivemos uma despesa de Recursos do Tesouro de [R\$] 661,841 milhões; Estadual, [R\$] 8,090 milhões; Federal, [R\$] 282.741 milhões; Próprio da Secretaria, [R\$] 1,7 milhão; Emendas e outros, [R\$] 317 mil; Coronavírus Municipal, [R\$] 13,477 milhões; e coronavírus vinculado, [R\$] 47,748 milhões, em um total liquidado de [R\$] 1.015.998.358,72.

Resta salientar que esse coronavírus municipal, é uma despesa que não foi projetada e nem orçamentada. Então, são recursos que o município aportou para o combate ao coronavírus.

No caso da secretaria, em Pessoal e Encargos, [R\$] 8 milhões, quase [R\$] 8 milhões, que foram horas extras, enfim, todo o trabalho feito para o combate e a vacinação; e em Serviços: [R\$] 5,582 milhões.

Além disso, no quadro de baixo, a gente destaca os restos a pagar processado e o não processado, que deu um total de [R\$] 28,403 milhões. O processado, ele está



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

liquidado, mas o não processado são despesas que foram contratadas no final do ano, e você tem que registrar em restos a pagar não processada... porque, por exemplo, despesa de dezembro, que o cara... a empresa vai emitir a nota no mês subsequente, mas ela é data-base do exercício anterior.

Tem hora aqui que o negócio não vai...

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Reinaldo, você terminou a sua apresentação, né?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Não, não, só um minutinho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Ah, tá.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: É que a tela aqui não está mudando. Mudou?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Eu perguntei por causa da...

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Não, não. É que a tecla aqui para mudar de tela não estava indo, eu precisei da ajuda dos universitários, vereador Paulo Haddad.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Tá.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Na verdade é um professor universitário. É o Moacyr. Bem, vamos lá.

O primeiro quadro aqui tem as despesas do Mário Gatti, que ele... em Despesas Municipais, foram liquidadas [R\$] 453,102 milhões; Federal: [R\$] 71,927 milhões; Própria da Rede: [R\$] 103 mil; Emendas e outros: [R\$] 878 mil; Covid Municipal: [R\$] 32,908 milhões.

Quero fazer um reporte aí, que da mesma maneira que nós na secretaria tivemos um aporte de [R\$] 13 milhões, já na Rede o aporte do município foi bem superior, foi de [R\$] 32,908 milhões. Coronavírus vinculado, [R\$] 50,641 milhões, em um total então de [R\$] 609,562 milhões.

Na coluna azul, a de baixo, está o consolidado, entre a secretaria e a Rede. No Recurso do Tesouro, [R\$] 1.114.944.003,66 então; Federal, [R\$] 354 milhões; rede própria... Covid, [R\$] 46,386 milhões municipal. Então, vocês vejam que é um valor bastante substancial que o município, apesar do que ele recebeu, teve que aportar para o combate ao Covid no município; [R\$] 98 milhões de covid federal. Então, um total, então, de aplicação do município, entre todas as fontes, inclusive com o coronavírus, [R\$] 1,625 bilhão; o número que compõem o percentual mínimo em aplicação é o recurso apenas municipal.

Já com a Rede e o Município, no caso do RPP e do RPN, [R\$] 39,5 milhões, [R\$] 23 mil [sic] em restos a pagar processados e [R\$] 16,104 milhões em restos a pagar não processados.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Então, as despesas totais. Vejam só que o município, ele continua aplicando quase 70% dos gastos em Saúde, é uma tônica, é toda a apresentação, muda um pouquinho, mas é esse o percentual. Então, como os municípios e, no caso, o município de Campinas é bem impactado na atuação da área de Saúde, ou seja, das suas despesas quase 70% é o recurso municipal que aporta; o Federal com 21,82 [%]; o covid com 6%; covid municipal, 2%; estadual, 0,50[%], muito pouco.

Então, as despesas do município em recursos próprios dividido pela Receita, que a lei atribui de acordo com aquelas que nós apresentamos, deu um percentual 24,92% de aplicação em 2020 em uma lei orgânica de 17%.

Aqui mostra o percentual dos últimos anos, 2021, 2020, como foi a aplicação.

Aqui também, se a gente fizer um olhar desde 2000, quando a emenda começou, Campinas sempre aplicando acima dos 17[%], chegando a 26[%], 24[%], até, em 2016, a 31%. Aqui demonstra exatamente... se a gente... quando começou a inflação... veja como o orçamento destoou da inflação, é uma coisa bastante... de se pensar o investimento que os outros entes fazem na Saúde não com olhar na lei e na necessidade, mas é uma coisa que os municípios têm que, realmente, atuar.

Veja, aqui diz o orçamento: em 2000 começamos lá com aplicação de [R\$] 188 milhões, de [R\$] 199 [milhões] era o orçamento, veja quanto foi o nosso orçamento em 2021: [R\$] 1,822 bilhão, e se a gente corrigir a inflação desse período a gente teria [R\$] 721 milhões. Então, aqui é um percentual bastante destoante de como desde 2007, 2008, os gastos com saúde foram evoluindo de maneira bastante forte com relação à inflação. Nós sabemos que a inflação da Saúde, ela é maior do que a inflação oficial.

Nós anexamos aqui as emendas do município. Essas são as emendas de custeio, que são as transferências que os parlamentares fizeram, ou transferências de bancada, ou de acordo com o deputado que fez. Então, aqui tem a data, o valor e quem é o parlamentar que fez a transferência, que tem algumas que é de relatoria, tem outras que são individuais e tem outras que são de bancada. Essas emendas, é muito importante que, ao elas chegarem, tenha a destinação, porque a gente se depara, às vezes, com emendas que vem para custeio e depois há uma definição por parte do parlamentar para outro gasto, ocorre que... e isso nem sempre é no mesmo *time*, ocorre que o dinheiro quando chega a gente tem que ir dando destinação a ele.

Então dizer que depois que uma emenda que chegou para custeio é para uma outra finalidade fica complicado o remanejamento dela.

E essas são as emendas de investimentos que chegaram em 2020, chegaram os valores ali, para que eram, nós tivemos investimentos para a construção do Lisa, investimento para o Programa em Ação, para o São Bernardo, para as Poli, e essas daí... é óbvio que nós... e essas emendas de investimentos, a gente vai dando direcionamento a elas e elas muitas vezes são executadas no ano posterior... estarão sendo executadas em 2021 e 2022.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Aqui são os telefones do Fundo Municipal, eu vou estar disponível para responder as perguntas.

E eu quero passar a palavra agora para o Fábio para ele fazer a apresentação, se assim estiver de acordo, vereador Paulo Haddad, da rede, financeira da rede.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Não, perfeito, vamos na sequência até para a gente otimizar o nosso tempo aqui.

SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO: Bom dia, vereador; bom dia a todos os... todo o público que nos acompanha; bom dia, presidente Sérgio; doutor Lair Zambon; bom dia, Reinaldo... no nome do Reinaldo, eu cumprimento todos os técnicos que também estão acompanhando aqui... bom dia, Reinaldo — como eu estava falando —, em nome dele, eu cumprimento todos os técnicos que estão nos acompanhando.

Dando continuidade aqui à apresentação, vou passar aqui, vou dividir a tela. Essa apresentação, ela é uma continuidade da apresentação do Reinaldo, o Reinaldo fez a apresentação de todas as despesas, inclusive, as despesas da Rede Mário Gatti, elas estão ali destacadas e depois somadas à despesa total... Cabe lembrar que todo o gasto da rede que compõem o percentual de educação e saúde, essa apresentação detalhada da rede, ela é força do Decreto nº 20.473, de 19 de setembro de 2019, ele acompanha a criação da própria rede.

Aqui passando para as receitas, também são receitas que são oriundas das receitas do município e receitas que são de transferências estaduais e federais e também emendas parlamentares que entram via Fundo Municipal e são repassadas para rede, para a rede fazer a gestão das unidades da autarquia, a prestação de serviço assistencial de alta e média complexidade, que são geridas pela municipalidade.

Receita total da rede foi de R\$ 394,398 milhões no exercício de 2021, sendo que deste total [R\$] 150 milhões, eles eram destinados à unidade Ouro Verde, isso representa um percentual de 38%; [R\$] 40 milhões, eles eram destinados exclusivamente ao Mário Gatti, isso representa aproximadamente 10% da receita; oito milhões da receita, eram destinados... Perdão, [R\$] 22 milhões da receita, eles eram destinados aos PAs, então às Upas, representando 6%, [R\$] 6 bilhões eram exclusivos para o SAMU, [ininteligível] isso deveria ser utilizado exclusivamente no Samu, que 44% do total de receita, ou seja, [R\$] 174 milhões [ininteligível] receita ela era de livre utilização, a Rede poderia usar livremente dentro das unidades conforme demanda.

Do total de receitas, 56% da receita é... desculpe, de recurso municipal; 15% são receitas vinculadas destinadas ao combate da pandemia; 21%, ou seja, [R\$] 82 milhões dos [R\$] 390 [milhões] são recursos conveniados, o Governo Federal repassa para o Município, o Município passa para a Rede Municipal administrar as unidades; e 8% é recurso não previsto em orçamento, mas que foram necessários para o combate à pandemia, recursos do caixa do Município.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Passando agora para as despesas, a gente olha ali uma despesa total de [R\$] 609 milhões no ano de 2021, isso é despesa liquidada, não consta aqui ainda aquelas despesas com restos a pagar não processados que o Reinaldo bem apresentou. Desse total de despesa, 47%, ou seja, [R\$] 287,960 milhões são de despesas com pessoal; [R\$] 79 milhões são despesas com consumo – [ininteligível] a gente fala em consumo, estou falando em medicamentos e insumos diretos; prestadores, R\$ 134,832 milhões, representando aí 22% do total de despesa; e aqui em prestadores, no caso da Rede Mário Gatti, é mão de obra assistencial. Exemplos aqui são, mão de obra: médicos contratados para atuar na Rede, especificamente aí no Ouro Verde ou nas Unidades Covid, quando abriu o Hospital de Campanha em 2020 ou na intervenção para abertura do Hospital Amoreiras, uma unidade que continua aberta até o presente momento para o combate à pandemia. Como tinha vigente a Lei 173, que proibia de contratar, fazer concursos, a gente utilizou desse recurso aí para fazer contratação [ininteligível] dar assistência para a população.

Do total dos [R\$] 365 milhões, [R\$] 154 milhões são despesas que ocorreram no Ouro Verde, [R\$] 71 milhões são despesas do Mário Gatti.

Deixa eu voltar com o slide aqui [ininteligível] porque ali não está considerada a despesa de pessoal, tá?

[R\$] 247 milhões são despesas da unidade Mário Gatti, sendo [R\$] 176 milhões despesas com a folha do Mário Gatti. Essas despesas elas são pagas pela Secretaria, o Fundo Municipal que [ininteligível] essa folha aí desses [R\$] 176 milhões do Hospital Mário Gatti.

Nas unidades pré-hospitalares foram gastos um total de [R\$] 95 milhões, sendo [R\$] 66 milhões com pessoal, [R\$] 2 milhões com material de consumo exclusivo para as unidades pré-hospitalares, prestadores [R\$] 1,7 milhão. E gastos gerais da Rede, aqui a gente observa a folha, então todos aqueles funcionários temporários que foram contratados e os cargos de gestão da Rede, coordenações ou mesmo comissionamento [ininteligível], [R\$] 43 milhões a despesa de pessoal; [R\$] 65 milhões é consumo. Aqui eu queria destacar que todo o consumo da Rede basicamente acontece nessa unidade. Para ganho de escala, a Rede faz uma compra total e redistribui esses insumos, totalizando [ininteligível] [R\$] 79 milhões.

Passando agora para um comparativo da despesa entre o ano de 2020 e o ano de 2021, a gente vê um crescimento total da despesa da despesa da [ininteligível], 9,97%, sendo essa despesa puxada muito pela despesa de consumo, fruto do aumento da despesa com o combate à pandemia, os preços continuam subindo, e o consumo de insumos também continua subindo bastante durante a pandemia.

Prestadores teve um aumento de 21%, mas é importante destacar que mais da metade desse aumento é fruto do combate à pandemia. A gente pode olhar ali na terceira coluna o gasto com... especificamente com prestadores para o combate a pandemia de [R\$] 14 milhões, ele passou para um total de 34... quase [R\$] 35 milhões... aliás, [R\$] 35 milhões, sendo 24 com despesas... recursos vinculados e [R\$]



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

10 milhões com recursos próprios. Desses 21% de aumento, a maior parte é em virtude da pandemia e não do combate à pandemia.

Despesas com serviço, aumentaram também 20%. Esse aqui é fruto... além do combate à pandemia, também por conta da inflação, reajustes de contrato, em que pese nós temos trabalhado, negociado muitos contratos. Alguns ainda, inevitavelmente *[ininteligível]*, como por exemplo, tarifas públicas.

Investimento teve um forte aumento aqui, de 57%, apesar de *[ininteligível]* não ser expressivo, mas ele... o percentual ele é grande, e ele é muito em função da obra da oncologia, que está prevista para encerrar agora no meio do ano de 2022.

Aqui eu termino a apresentação, e fico à disposição para qualquer dúvida, tanto dos vereadores quanto da população.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Agradeço ao Fabinho, ao Fábio Ribeiro, que é diretor financeiro da Rede Mário Gatti. Também agradeço ao Reinaldo Antônio de Oliveira, diretor do Fundo Municipal de Saúde.

Por enquanto nós não temos perguntas, nem para o Fábio e nem para o Reinaldo. Pela nossa programação aqui, a parte assistencial vai ficar por conta do doutor Moacyr Perche. Então, eu pediria que, na sequência, a gente já pudesse ter aí a prestação de contas daquilo que diz respeito à parte assistencial.

SR. LAIR ZAMBON: Oi, vereador Paulo Haddad. Posso falar um minuto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, o senhor tem aqui todo o tempo do mundo para falar. Fique à vontade.

SR. LAIR ZAMBON: Bom dia, vereador Paulo Haddad. Eu acho que é uma boa oportunidade também da nossa prestação de conta. Bom dia ao Sérgio, a quem eu estendo a todos um ótimo dia. E eu fiquei pensando aí um pouco antes dessa parte assistencial, lá no começo de 2021.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Secretário, só um minutinho. Eu estou... o secretário está... o visual dele está aberto a tela do computador para a TV Câmara? Pessoal do Cerimonial, passa isso para mim, que eu estou em evidência aqui, eu não...

Agora sim, secretário. Agora o senhor está ao vivo e a cores para os nossos telespectadores da TV Câmara. Seja muito bem-vindo.

SR. LAIR ZAMBON: Bom, novamente, bom dia, vereador Paulo Haddad, bom dia ao Sérgio, bom dia aos ouvintes, a quem esteja assistindo, eu estendo aí que todos tenham um bom dia aí, em um dia de muito calor na cidade.

Eu só queria ser... Quando nós assumimos a primeira prestação, nós tínhamos uma perspectiva, assim, extremamente dura, em que nós estávamos vislumbrando o ano de 2021 extremamente difícil e que, na verdade, foi. Eu me lembro que nós apresentamos a mortalidade infantil e que foi um dos dados assim, muito triste, duro,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

e estava muito relacionado com o pré-natal que ocorreu no ano de 2020, todo aquele estresse de as pessoas não comparecerem à assistência médica, toda a dificuldade de encarar o que ia acontecer com as grávidas, nós saímos, na época, de quase 64 leitos para quase 170 em três meses, nós começamos a vacinação, toda a perspectiva do ano e depois todo mundo sabe como foi um ano difícil.

Agora passa-se um ano, nós estamos aqui de novo e nós temos uma perspectiva diferente do que foi o ano de 2021, temos uma perspectiva de transformação da pandemia em endemia, acho que nós já podemos tirar a máscara no externo, nós vamos nos reunir, eu acho que está na hora de Campinas assumir isso daí, estamos com uma taxa de contágio bastante baixa.

E em relação aos dados que serão, hoje, agora, apresentados pelo Moacyr, nós temos vários desafios que são de oncologia, que ainda continuam, o pré-natal, algumas outras dificuldades que nós estamos tendo, mas, de qualquer maneira, nós temos que fazer toda a reconstrução do ponto de vista assistencial no ano de 2022, temos que passar por cima dessa futura endemia do coronavírus e nós temos que, na verdade, agora, produzir muito o assistencial, esse é o objetivo de toda área da Saúde. Então, muito provavelmente, dessas nossas peças, das outras duas próximas prestações, elas terão um foco importante, que é a produção assistencial.

Eu vou pedir para o Moacyr apresentar os dados, uns bons, outros nem tanto, e depois nós podemos abrir para discussão.

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: Bom dia a todos. Todos conseguem ver bem a tela? Bom dia a todos.

Lembrando: a gente aqui está prestando contas da situação assistencial do Plano Municipal de Saúde, lembrando que essa apresentação, ela fecha um ciclo do Plano Municipal de Saúde de 2018 a 2021 e a programação anual da Saúde de 2021 com o Relatório Anual de Gestão, um ciclo, e isso vai alimentar o nosso novo Plano Municipal de Saúde que está em análise pelo Conselho Municipal de Saúde referente a 2022 e 2025. Esse relatório anual de gestão, ele alimenta também a programação anual da Saúde agora para 2022 e a gente segue no ciclo de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Lembrando que o Plano Municipal de Saúde que estamos trabalhando tem 73 indicadores no total, 21 indicadores nacionais, sendo 33 da vigilância e os demais do próprio município, que é separado em eixos, diretrizes e objetivos e a gente não vai fazer a apresentação de todos os 78... todos os 73 indicadores para trabalhar com uma seleção de cerca de 25 indicadores que dão uma noção básica de como é que está todo o acompanhamento do Plano Municipal de Saúde.

A totalidade dos indicadores e o relatório detalhado desses indicadores vai ser disponibilizado no *site* da Secretaria Municipal de Saúde assim que a gente terminar essa apresentação.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Então dando início, nós organizamos a apresentação dos indicadores de forma de a gente dar uma geral sobre a atenção primária, uma geral sobre a atenção especializada, a vigilância sanitária e a gente fecha com o capítulo de covid, que é um capítulo extraordinário, *[ininteligível]* em 2020 e agora damos continuidade.

Então o primeiro indicador que a gente trabalha *[ininteligível]* cobertura populacional estimada de *[ininteligível]* de atenção básica, nós vemos que não conseguimos atingir a meta de 68%, que planejava para 2021, mas nós tivemos uma melhora em relação a 2020, nós tivemos um grande impulso desse indicador de 2020 para 2021 e fechamos com a...

Nós estamos hoje com 224 equipes de saúde da família... O Ministério da Saúde recentemente mudou a metodologia de cálculo, aqui, pelo novo cálculo, *[ininteligível]* de 73%, mas nós estamos usando o Plano Municipal de Saúde de 2018, então nós optamos por manter o mesmo padrão de comparação. Mas a gente teve uma melhora, nós tivemos uma melhora expressiva em relação a 2020 com a saída de 213 equipes de saúde da família para 224 equipes de saúde da família.

Na questão da cobertura populacional de saúde bucal, nós tivemos uma melhora em relação a 2020, mas ainda estamos longe da meta de 2021, a nossa meta é de 43%... nós temos clareza da dificuldade que é a gente conseguir estar contratando e repondo todos os trabalhadores das equipes de saúde bucal, mas isso está sendo trabalhado. Então nós estamos com 100 equipes de saúde bucal no município.

A proporção de medicamentos padronizados, nós tivemos uma piora em relação ao ano passado, ano passado nós conseguimos atingir a meta de 90% de disponibilização de medicamentos, esse ano nós tivemos uma dificuldade um pouco maior para conseguir atingir, para conseguir manter esta meta e atribuindo esse resultado ruim principalmente em função de atraso na entrega de fornecedores e itens desertos e fracassados de licitações das compras e dos equipamentos *[ininteligível]*. Hoje, o município tem 26 farmacêuticos atuando nos núcleos de apoio à saúde da família.

A proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica, nós tivemos a melhora do nosso indicador, e muito em função da manutenção do atendimento de pacientes, seja por meio da teleconsulta ou de teleatendimento nas unidades básicas, apesar da pandemia. Então esse é um dos nossos bons índices.

A taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das doenças crônicas não transmissíveis, nós tivemos uma melhora expressiva também, só... esse número a gente tem que estar colocando dentro do contexto muito provavelmente o aumento de óbitos por Covid melhorou este... apesar de termos uma diminuição, o aumento de óbitos por Covid pode ter levado a uma melhora... a uma melhora fake, mas é uma melhora artificial desse indicador, isso precisa ser mais estudado ainda.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

A proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar, lembrando que esse é um indicador que trabalha com os dois anos anteriores, as datas de dois anos antes, a gente teve uma piora dessa *[ininteligível]*, então aqui aonde a gente viu que a pandemia cobrou a sua fatura. Foram feitas 165 notificações em 2020, apesar de a gente ter 113 desfechos de cura, a gente teve 30 abandonos, que leva muito em consideração a situação de pandemia e a situação muito provável de pacientes que deixaram de comparecer, de procurar o sistema de saúde para estar dando continuidade ao seu tratamento por conta da pandemia e do medo da situação.

A proporção de cura de hanseníase, a gente tem a mesma situação, com a diferença da hanseníase em Campinas ela... como é um número muito pequeno de casos, em 2019 foram 12 casos, em 2020 foram diagnosticados um caso, cada caso de abandono que acontece são dois abandonos *[ininteligível]* e impacta no indicador. Então, apesar de nós não termos atingido, a gente está com uma boa assistência aos casos de hanseníase.

Na proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, nós tivemos... nós mantivemos a melhora, historicamente Campinas mantém uma boa assistência pré-natal, quando a gente faz a análise diferenciada... diferencia entre o SUS e o privado, o SUS ainda não consegue atingir os 80%, a gente está com 79[%], 78%, mas a gente vê uma melhora em relação ao ano anterior. No indicador, de uma maneira geral, a assistência pré-natal em Campinas, considerando o SUS e o sistema privado, é uma boa atenção.

A proporção de gravidez na adolescência, a gravidez na adolescência, a gente teve uma melhora em relação a 2020, mas a gente ainda não conseguiu atingir a meta desejada de 2021 e aqui é outro indicador onde a pandemia ela cobra a sua fatura também porque ela... uma das coisas que ela limitou muito na nossa capacidade, foi a nossa capacidade de fazer ações extra muro nas unidades de saúde e de aumentar, ampliar as ações de educação em saúde, promoção e prevenção da gravidez de uma maneira mais ampla. Apesar de todos esses desafios, as equipes de Saúde da Família conseguiram manter os dados em baixo da *[ininteligível]*.

O número de testes de sífilis por gestante, de dois testes de sífilis por gestação foi atingido. Foram realizados 17.820 testes rápidos em 8 mil gestantes.

E a proporção--

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Moacyr.

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: Oi?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Desculpe te interromper.

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: *[ininteligível]* para abrir aqui.

Oi?



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: *[ininteligível]* está longe do áudio, do microfone, eu também estou com alguma dificuldade de escutá-lo e os telespectadores da TV Câmara eles também disseram que o seu áudio não está muito bom, então eu acho que é ou altura ou a proximidade, enfim, não sei como é que... tenta se--

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: Eu vou tirar a máscara aqui. Melhorou, vereador Paulo Haddad?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Melhorou, melhorou. Estava um pouco abafado.

SR. MOACYR ESTEVES PERCHE: O indicador de proporção de vacinas, é um indicador composto... então, a gente leva em consideração... primeiro, ele analisa as quatro vacinas dadas em crianças até dois anos de idade, e vê se atingiram os 95% de cobertura. Para cada vacina que atinja 95% de cobertura, o índice aumenta 25%.

A gente não conseguiu atingir em nenhuma das quatro vacinas o índice de 95%, então a gente está com... *[ininteligível]* 82, 80, está com uma baixa cobertura vacinal. Nas demais vacinas, apesar que a gente conseguiu na Covid e não conseguiu nas demais. Então, a gente está mantendo o índice de cobertura de... que a gente já estava... com o indicador no mesmo valor que a gente fez em 2019, que é onde também a gente sente mais a influência da pandemia sobre os resultados.

Essa baixa cobertura está relacionada a mudança no registro das vacinas, mas também bastante na questão da situação da própria pandemia e da nossa preocupação em estar garantindo a cobertura da pandemia da Covid-19.

O número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano, é o nosso pior indicador. Historicamente, a gente nunca teve *[ininteligível]* nos últimos dez anos. A gente teve um resultado de 92, para uma meta de 36. A análise que a gente está considerando é exatamente a questão do medo provocado pela pandemia de Covid nas gestantes. Por isso, esse aumento de sífilis congênita.

Então, a gente está prevendo de manter a oferta de *[ininteligível]*, tratar todas as gestantes no tempo oportuno, tratar todas as *[ininteligível]* sexuais, então ter um plano de ação bastante específico para tentar reverter esse indicador na próxima programação anual de saúde.

Na média e alta complexidade, os indicadores hospitalares é a proporção de *[ininteligível]* hospitalar de óbitos por acidente. A gente teve uma... teve uma piora dessa proporção.

Ainda... como eu estava colocando pouco antes, esse ano é onde a Covid está nos fazendo ver o impacto disso nos indicadores. A gente teve um aumento do número de ocorrências.

[ininteligível] a gente está colocando esse aumento desse indicador *[ininteligível]*, aumento da circulação, a gente passou por dois anos com diminuição de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

acidentes, historicamente. Agora a gente teve um retorno dos índices das ocorrências de maneira mais... muito maior do que era previsto.

A proporção de óbitos e internações por enfarto agudo do miocárdio. Nós tivemos um aumento discreto, na verdade a gente está mantendo os índices de 2020 e tomando medidas para que o sistema de urgência e emergência seja... consiga dar a resposta e melhorar esses índices.

Então, ampliar a oferta de procedimentos cardiológicos, implantar a linha de cuidados [*ininteligível*] enfarto agudo do miocárdio tanto nas unidades, quanto em todos os serviços credenciados e pré-hospitalares.

A proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde na saúde suplementar teve uma discreta melhora em relação... a gente ainda não conseguiu atingir a meta, a gente consegue atingir, praticamente atingir a meta no Sistema Único de Saúde, mas o sistema privado traz o nosso indicador para baixo, então a gente precisa melhorar a nossa interlocução com o sistema privado e incentivar os profissionais a discutir essa questão nos atendimentos e estar fazendo essa discussão com o sistema privado.

A Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial, o CAPS, ela diminuiu, mas é uma diminuição em função do aumento da população e esse é um indicador que ele mede unidades construídas. Então a gente tem a avaliação de que, apesar de não ter sido ampliado o número de unidades, foi ampliado o serviço de atenção psicossocial nas unidades existentes e as propostas são de manter, na verdade, a viabilidade de expansão serviços para 2022, na verdade, para o plano municipal de 2022 a 2025 com o auxílio da instituição Cândido Ferreira.

Na Vigilância Sanitária, como o Lair colocou bem antes de a gente estar fazendo... A taxa de mortalidade infantil: a gente conseguiu reverter um quadro iniciado em 2020 que assustou, 11,59[%], a gente reverteu, conseguimos deixar ela menor do que dois dígitos, então, fechando o ano com uma melhora na taxa de mortalidade infantil. A proposta é a gente manter essa mortalidade infantil ainda abaixo da casa de dois dígitos e a gente sabe que essa mortalidade, essa concentração de óbitos continua muito no período neonatal precoce, que são óbitos ainda relacionados à assistência ao parto e, muito provavelmente, causados pelo contexto da pandemia e da dificuldade na procura da paciente aos serviços de saúde.

A nossa taxa de mortalidade materna aumentou, a gente esperava um número até 40, mas aumentou muito e aí, novamente, em função da covid-19. Oito óbitos maternos dos

A proporção de registro de óbitos com causa básica definida. Apesar de todas as dificuldades da pandemia com o aumento do volume de trabalho, com o aumento do volume registro de óbitos, nós conseguimos manter a proporção de registro de óbitos de causa básica definida, isso é importantíssimo para a gente ter um diagnóstico correto da situação do acompanhamento da pandemia e do acompanhamento das



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

demais *causa mortis*, isso é fruto de muito trabalho da organização da Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do município.

No coeficiente de letalidade por dengue... Esse é um coeficiente que é muito sensível, a nossa proposta é manter menor que 0,30[%], a gente está com 0,42[%], isso é decorrência de um óbito por dengue que aconteceu no município em 2021, você vê que a gente está mantendo a meta de 0,30 [%] para [ininteligível] 2022.

A proporção de acidentes de trabalho graves notificados e investigados, exceto os ocorridos no trânsito é um indicador da qualidade da investigação do serviço de saúde do trabalhador e a gente tem uma grata surpresa... não foi uma grata surpresa, mas uma grata felicidade de ver que a equipe se desdobrou e conseguiu muito além da meta estabelecida. Essa é uma meta regional, de 15% de acidentes graves investigados [falha do áudio] de 84% [falha do áudio] centro de referência de saúde do trabalhador é que é responsável por esta vitória em relação a esse indicador.

A proporção de serviço de terapia renal substitutiva, foram visitados 81% dos serviços, dos 11 serviços existentes, 9 foram inspecionados, essas avaliações são realizadas *in loco*, e isso nós incluímos ele na seleção de *slides* aqui para mostrar mesmo a organização da Vigilância e o esforço que essas equipes estão fazendo para, apesar de toda a pressão, todo o volume de trabalho que a pandemia traz especialmente para Vigilância Sanitária é que nós conseguimos ainda estar mantendo as funções rotineiras da Vigilância e do planejado.

Então tanto proporção de serviços e a proporção de hospitais inspecionados foram 100% dos hospitais do município de Campinas foram inspecionados em 2021; a mesma lógica de garantir que todas as ações rotineiras, apesar da pandemia, foram mantidas com a qualidade esperada.

No bloco da covid, já no término da nossa apresentação, foram realizadas 100 reuniões do centro de operações de emergências durante a pandemia, essa [falha do áudio] praticamente semanais vendo e revendo todos os protocolos, tomando as ações necessárias para o controle da pandemia.

O número de centros de saúde, a gente manteve, conseguiu manter 67 centros de saúde com o fluxo de atendimento covid-19 diferenciado, com fluxos estabelecidos para atendimento à covid. Todas as unidades de saúde... e aí é que a gente [ininteligível] unidades básicas de centros de saúde, mas também as unidades especializadas, todo o serviço tem interface com o paciente utilizando o SUS Notifica para notificação de casos de covid-19.

E nossa proporção de casos leves e moderados de covid, a gente vê que ela começou com o índice de 83%, no segundo bimestre... no segundo quadrimestre, nós tivemos quase 100% de proporção de leves e moderados e agora no terceiro quadrimestre a proporção de 65% de casos leves e moderados de covid investigados.

A notificação de síndrome respiratória aguda grave concluídas mostra a capacidade de o município de manejar as notificações e os casos de síndrome



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

respiratória *[falha do áudio]* no tempo oportuno. Então esse é um indicador importante da qualidade da atenção aos casos de covid e demais casos de síndrome respiratória aguda, aqui estão incluídos também os H3N2 que nós tivemos durante a pandemia.

A proporção de surto de covid-19 investigados em instituições asilares iniciou o ano de 2021 com 60%, mas a Vigilância Sanitária conseguiu recuperar o ritmo e manter 100% nos três quadrimestres de todos os surtos. Nós tivemos 214 surtos de covid-19, sendo que 33 em instituições de longa permanência de internação, todos os surtos foram investigados, encerrados em tempo oportuno.

A proporção de casos confirmados por meio do RT-PCR, do teste, a gente fechou o ano com 82% de casos confirmados com o teste, 18% de casos confirmados por clínica.

A cobertura vacinal, o total de vacinas aplicadas, a gente está fechando... fechou 2021 com 2.400.280 doses de vacina, 1 milhão de primeira dose, 937 mil em segunda dose, 32 mil de dose única total e 420 mil munícipes com a dose... com a dose adicional. *[ininteligível]* fechou o ano com 94,8% da população adulta com pelo menos uma dose, 95,5% com vacinação completa e 44[%] população com... acima de 18 anos com a terceira dose.

Esse não é o dado de 2021, mas é o dado dessa semana, 24 de fevereiro.

Então, esse aqui não fecha 2021, fecha até o dia 24 de fevereiro deste ano.

Aqui é a questão acho que o Reinaldo já apontou, mas a gente coloca a parte da questão das Emendas Parlamentares do ponto de vista *[ininteligível]*. Então, aqui a gente teve o indicador de construções na Atenção Básica. Eu não vou detalhar especificamente todos, eu acho que a gente pode... esse material vai estar disponibilizado no *site* e aí quem quiser ter mais detalhes, pode entrar em contato e a gente esclarece qualquer dúvida.

Mas, basicamente a gente tem um indicador de construções de Atenção Básica, um indicador de construções de Atenção Especializada e indicadores da aquisição de equipamentos onde essas emendas foram aplicadas.

De Alta... um detalhamento bastante específico.

De Alta...

É isso. Tá?

Qualquer dúvida, a gente está disponível e... para fazer comentários *[ininteligível]*.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Obrigado, Moacyr. Agradeço aí a sua... a sua contribuição e apresentação desse relatório do quadrimestre anterior *[ininteligível]* do ano de 2021.

Eu não sei se o doutor Sérgio deve estar logado aí.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Doutor Sérgio, o senhor gostaria de fazer aí alguma consideração ou fazer algum comentário, apresentar aí alguns números da Rede Mário Gatti?

SR. SÉRGIO BISOGNI: Bom dia a todos.

Na verdade, eu não preparei números porque, como nós vamos fazer apresentação financeira, eu imaginei que abarcasse tudo. Mas, eu gostaria de fazer alguns comentários.

Primeiro, que esse ano de pandemia foi um ano extremamente desafiador, nós tivemos... em sequência do ano de 2020, nós tivemos que ampliar o número de leitos hospitalares para Covid e distorcendo um pouco a função da rede hospitalar, quer dizer, basicamente ela ficou voltada para a Covid e de uma maneira um pouco diferente do que aconteceu em 2020, porque em 2020 praticamente inexistiu atendimento pediátrico pela retenção das pessoas em um maior tempo dentro de casa, 21 mudou um pouquinho essa característica.

O primeiro semestre ele foi realmente mais... nós tivemos mais restrição de circulação... mais restrição de circulação da população e um pouco mais de liberalidade a partir do segundo semestre. E isso nos pegou não digo de surpresa, mas foi um pouco atípico o crescimento do atendimento em crianças no final do ano, em novembro, dezembro, até janeiro, que fugiu um pouco da rotina, porque normalmente o atendimento pediátrico ele tem a sazonalidade que vai de abril, maio, até agosto; 20, praticamente não teve nenhum; 21 teve um pouco, mas no final do ano foi significativo esse aumento.

Então, nós tivemos alguns desafios. Um, agregamos um hospital à Rede Mário Gatti, que é o Hospital Mário Gatti-Amoreiras. Ele, praticamente, ficou exclusivo para a Covid, nos deu um desafogo terrível... ótimo, vamos dizer assim, porque nós tivemos condições de fazer a separação do que era respiratório e não respiratório dos prontos atendimentos.

Mas a pandemia nos trouxe um outro problema, que são os casos eletivos, que ficaram represados. Durante o ano de 21, nós não paramos de atender as emergências. No segundo semestre, voltou a aumentar o número de acidentes pela maior circulação da população. Continuamos atendendo as crianças. A Covid presente em picos, aumenta, diminui, mas sempre com demanda significativa.

E agora, nós estamos nos preparando, como enfrentarmos em 2022 o que ficou retido. E um dado me chamou a atenção já outro dia, eu estava levantando o mês de fevereiro. Eu sei que nós estamos falando do quadrimestre de 2021, mas é uma perspectiva só para colocar as pessoas a par...

Nós tivemos um número de atendimentos na porta dos hospitais Mário Gatti, Amoreiras e Ouro Verde, as quatro UPAs, nós atendemos não respiratórios, quadros não respiratórios 35.348... perdão, adulto respiratório: 23.108; não respiratório: 12.240. Ou seja, 35.350 pessoas no mês de fevereiro, atendimento de porta; pediatria: 11.229, dividindo meio a meio, entre o que é respiratório e não respiratório.

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
17 de 25



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 158852-1155 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=158852-1155>



CMCTRA202200004

SIGA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Então, a Rede Mário Gatti me preocupou no sentido que são números absolutamente significativos e um pouco fora do normal, foi 46.500 pessoas no mês de fevereiro, em um mês de 28 dias.

Isso significa o quê? Significa que ainda tinha o rescaldo da Covid, que já veio em um número elevado, e agora está caindo esse atendimento, e um terço dos atendimentos foi de não Covid. Ou seja, os eletivos estão aí. É o que o doutor Lair falou, é um desafio significativo a gente reestabelecer os atendimentos ambulatoriais e eletivos.

E só para complementar, depois eu estou à disposição para falar alguma dúvida que tenha persistido, nós temos em torno de... vou pegar o número aqui para não falar errado: 2.150 doentes cadastrados.

Ou seja, nós entramos na lista de eletivos, filtramos o que já tinha sido resolvido, o que não quer mais operar. Nós temos 2.150 cirurgias no Hospital Mário Gatti, e mil cirurgias, 985, no Hospital Ouro Verde.

Ou seja, praticamente 3 mil cirurgias que nós temos que demandar, fora as que forem chegando. Então, é um desafio e tanto. Há três semanas já começamos a dar vazão a essas eletivas, estamos reformulando as equipes e lutando com os afastamentos e as aposentações.

Então, é um desafio e tanto, mas eu acho que perto da pandemia nós suplantamos muito bem um desafio terrivelmente difícil. O doutor Lair sabe disso, e a vacinação foi imperativa para que o desastre não fosse muito mais importante.

Eu acho que Campinas — sem querer puxar a brasa para a nossa sardinha, longe disso — sabendo das dificuldades da saúde, eu acho que nós conseguimos suplantar razoavelmente bem um período tão difícil, tão atípico.

Eu estou à disposição depois, se precisar números específicos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Obrigado, doutor Sérgio.

Eu acho importante a sua fala. A gente... nós temos aí contato... quase que diário, e a gente está atento aos problemas. Eu, como presidente da Comissão de Saúde e os outros membros, a gente está atento a tudo o que acontece no município de Campinas.

A gente sabe, excepcionalmente nós tivemos aí esses quadros de síndrome gripal fora do período normal. Ou seja, não estava dentro da sazonalidade. Isso vem a somar com essa terceira onda da *ômicron*, enfim. Foi, assim, um desafio muito grande, tanto para a secretaria quanto para a Rede Mário Gatti.

Eu tenho uma pergunta. Eu já fui contemplado com toda a apresentação de vocês, mas é uma coisa que... e eu acho que aqueles que estão nos assistindo, os nossos telespectadores, isso também... Alguns vereadores, muitas vezes, me perguntam sobre as cirurgias de catarata, então eu vou passar isso para o senhor, a



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

gente sabe da dificuldade, o problema da cirurgia não é o ato cirúrgico mas, sim, o custo da lente, enfim, o senhor vai poder dar esse norte aí para a gente, se tem algum número já de quantas cirurgias de catarata estão represadas, que a gente possa ter aí alguma sinalização para os nossos munícipes de quando serão atendidos, enfim, qual seria aí um plano para que tivesse... a gente pudesse contemplá-los ou poder atendê-los nessa demanda.

Mas, eu tenho uma pergunta aqui, presidente, da dona Lourdes Soares Meneses. Ela fala o seguinte: "Desde que foi criada a Rede Mário Gatti, a administração do PSB na cidade de Campinas, tem promovido um desmonte da Rede SUS na cidade, tem fechado diversos serviços de especialidades, e precarizado o trabalho do profissional da saúde com contratações de terceirizados ao invés de realizar concurso público e dar ao profissional condições dignas de trabalho. Como pode ser aprovado um PPA e seus consequentes relatórios como esse do RDQA, que não seguem as regras e as leis do SUS de acordo com a nossa Constituição? Onde não há respeito as decisões das Conferências Municipais de Saúde e as recomendações do Conselho Municipal de Saúde! Não há como aprovar um RDQA que não"...

Eu acho que ela vai *[ininteligível]* como esse RDQA.

Eu passo aí a palavra para o senhor fazer as considerações. Mas, antes disso, eu, quando a gente não estava ao vivo, eu já o parabenizei, parabenizei toda a Secretaria da qual o senhor faz parte pelas notícias que estão sendo veiculadas na rádio, enfim, dando aí um respaldo ou um *feedback* da população em relação ao atendimento. Especificamente hoje eu vi uma matéria sobre o PA Campo Grande. Então, poderia o senhor puxar esse gancho também? A empresa *[ininteligível]*, que hoje ela faz o atendimento. Eu acho que pode... o senhor pode falar um pouco disso também, a população dizendo que houve uma melhora substancial, uma melhora considerável no atendimento, no aporte de RH e nos horários de atendimento da população, seja na pediatria, seja no atendimento de adultos.

Então, passo a palavra para o senhor, que o senhor possa fazer as suas considerações e responder à pergunta da nossa telespectadora.

SR. SÉRGIO BISOGNI: Vou fazer a consideração deixando o doutor Lair, o secretário de Saúde, à vontade para intervir também, caso ele ache necessário.

Seguinte, temos que deixar bem claro uma coisa, o nosso compromisso é a população, não quero... eu tenho um compromisso para não deixar a população desassistida, nós seguimos rigorosamente as normatizações do SUS que prevê parcerias, sim, com as entidades privadas, desde que feitas de maneira legal, de maneira prevista na legislação. Então, ninguém está descumprindo lei nenhuma.

Obviamente, quando eu cheguei aqui, eu também tinha uma curiosidade de saber o tamanho que seria a Rede Mário Gatti se fosse composta exclusivamente por funcionários públicos, seguindo os valores, pagamento de cada um, as peculiaridades de cada especialidade, as peculiaridades de cada funcionário. E eu fiquei surpreso,



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

acredito que todo mundo, que isso teria um custo, em Campinas, a Rede Mário Gatti, sem contar o restante da Secretaria de Saúde, da bagatela de R\$ 900 milhões por ano. O que eu acho absolutamente inviável frente a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Então, o que é que nos cabe? Primeiro, regulamentar a autarquia que com a definição, uma autarquia, ela tem que ter quadro de funcionários próprios, isso nós estamos nos organizando para fazer, porque a autarquia tem praticamente quatro anos, três anos e meio. No meio de dois de pandemia, realmente não foi possível articular esse arcabouço legal, mas isso está sendo feito.

E eu não tenho nenhuma dúvida em saber que a medida que teve aposentadorias, a gente não consegue contratar médicos, nós fizemos contratações emergenciais onde simplesmente não conseguimos contratar médicos com o valor que oferecemos, eles não aceitavam; o mercado médico de enfermagem, o mercado da saúde — vamos falar o português claro —, ele está se modificando, as pessoas, elas têm interesse em trabalhar em vários — eu estou falando agora de médico e enfermeiro —, em vários lugares de modo que possam complementar a sua renda.

Então a ideia de que você vai ter aquele funcionário público... foi um dos meus exemplos, eu trabalhei 38 anos, ninguém mais quer isso, ou raramente em determinadas parcelas, se você não contratar alguém para repor médicos com agilidade, vai passar o que nós passamos o ano passado de chegar a ponto de o Campo Grande quase entrar em colapso por falta de médico, e a gente não tinha, nós fomos buscar emergencialmente, até tangenciando os limites legais — para ser sincero —, e não conseguia colocar, ou por conta do valor, ou por conta da distância, ou por conta da carga de trabalho, uma série de fatores que nós fomos obrigados a nos reorganizar.

Então uma das propostas foi contratar uma empresa de maneira absolutamente legal, ter a economicidade, ou seja, custar menos que você montar o esquema de funcionalismo público e trazer todos os funcionários públicos dessa unidade para dentro da Rede Mário Gatti de modo que suprisse os locais, devido que ficaram vacantes, devido a aposentadorias, afastamentos e morte. Nós tivemos muita perda de profissionais de saúde nesse período, perdas temporárias e perdas definitivas e com reposição muito difícil.

Então eu fico contente que, depois de dois meses, nós tenhamos respondido às demandas da população do Campo Grande de modo que a população está satisfeita. É óbvio que não está 100% satisfeita, a saúde é muito complicada, mas eu acho que nós respondemos muito bem, melhoramos o Campo Grande, melhoramos as outras unidades, transferimos gente para o São José, para Anchieta Metropolitana, as universidades, as faculdades nos dão um apoio tremendo quando nós falamos em educação.

Então eu tenho a Unicamp hoje participando ativamente da unidade Anchieta Metropolitana, a faculdade São Leopoldo Mandic dentro do Campo grande, dentro da Carlos Lourenço.

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
20 de 25



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 158852-1155 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=158852-1155>



CMCTRA202200004

SIGA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Então um grupo de residentes hoje... Só para vocês terem uma ideia, hoje eu fui no primeiro dia de início da residência médica e multiprofissional, 95 novos residentes, isso significa... porque o nosso serviço é bem-feito, nós somos procurados pelos recém-formados.

Semana passada doutor Lair presidiu a formatura dos médicos da família, um grupo enorme depois de anos a fio com dificuldade de preencher essas vagas, a Secretaria de Saúde montou um esquema, montou um grau de organização em que hoje tem disputa por vagas. E isso daí tudo na tentativa de melhorar o atendimento ao público.

Eu acho que isso precisa ser dito e precisa ser enfrentado. Obviamente, discussões ideológicas vão ter sempre, ninguém aqui foi nomeado nem indicado para fazer desmonte de nada, mas a gente tem compromisso com a realidade, com as finanças do município e principalmente com a população. Eu não posso, ninguém de nós pode pensar em ter uma população desassistida, esse é o primeiro ponto.

E só para complementar, quando nós fomos atrás de todas as cirurgias oftalmológicas... Existe uma plataforma chamada CDR, Cadastro de Demanda Reprimida, eu tinha lá 1,758 mil pacientes, quando eu peguei no telefone e começamos a checar um por um, hoje eu tenho uma fila de 355 pacientes oftalmológicos. Eu te garanto que se tiver uma normalidade, voltar o atendimento do ambulatório de cirurgia ambulatorial do Ouro Verde, a gente bota isso em dia em três meses nem que para isso tenhamos que fazer mutirão em algumas coisas.

Então nós estamos empenhados em solucionar os problemas, mas é óbvio que tem que ter um período e ainda saber como é que a coisa vai evoluir nos próximos dois, três meses.

Não sei se eu respondi a tudo, ficou alguma coisa pendente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Presidente, respondeu, eu fiquei até feliz, esses três meses me deixaram muito otimista, eu tenho certeza--

SR. SÉRGIO BISOGNI: Falando de oftalmologia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Sim, é óbvio, não é essa... esse foi o meu questionamento.

Eu tenho uma pergunta aqui, está no *chat*, da Isabel Silva Barbosa, que nos acompanha, ela é assessora do vereador Cecílio Santos. Já deixo aqui um abraço ao nosso querido vereador Cecílio Santos, vereador que faz parte dessa comissão.

Ela pergunta: qual a demanda de exames do tipo catarata e eletroneuromiografia e outros mais qualificados que estão estrangulados? Perguntou se existe um controle.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Provavelmente, o senhor não deve ter esse número, mas tem... com certeza, o senhor, por alto, o senhor deve saber como é que está o *[ininteligível]*, como é que as coisas estão caminhando tanto na eletroneuromiografia...

SR. SÉRGIO BISOGNI: O Lair acho que consegue responder melhor que eu isso, porque o paciente chega pelas UBSs, ele é triado e encaminhado para resolução. Eu acho que a tendência agora é normalizar isso com atividades da UBS.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Doutor Lair, não sei se... o senhor que vai responder, e ela já vai um pouquinho mais além, ela também já pergunta aí de exame de fundo de olho, enfim, quando de um exame no *[ininteligível]* completo já faz fundo de olho, catarata, enfim, acuidade visual, mas para que a Isabel ela possa ser contemplada no seu questionamento.

SR. LAIR ZAMBON: Na minha fala, eu deixei claro que o que não falta nesse momento é desafio do ponto de vista de reestruturação. Eu gosto de contar uma história, porque a gente precisa aprender quando o lado bom, o lado ruim, que hoje existe um problema de demanda reprimida na Dinamarca. Para quem não conhece, é uma das civilizações mais evoluídas do mundo, principalmente relacionado à oncologia e outros exames de média complexidade, então aqui nós não estamos falando... nós estamos falando dos países mais desenvolvidos do mundo.

Quando a gente traz para Campinas, sem dúvida nenhuma a pandemia desestruturou não só a estrutura de Campinas como desestruturou todo o SUS do Brasil e de outros países com outros nomes do ponto de vista assistencial. Campinas ela se notificou principalmente relacionado com o poder que ela teve de sair de 64 leitos para 170 leitos, isso em três meses. Ela se notificou por uma vacinação mais organizada do país do ponto de vista de agendamento. Ela *[ininteligível]* notificou com alguns dados ainda que não estão consolidados, mas é uma das pouquíssimas cidades – eu vou *[ininteligível]* – é uma das pouquíssimas cidades, ou senão, se for a única, em que o acesso do rico e do pobre em relação aos leitos ela foi... ela teve a mesma equidade.

Então, isso tudo é para dizer que nós notamos, nós sabemos que tem problema, nós sabemos que tem esse problema da demanda da catarata, mas se isso fosse só o nosso único problema, a catarata, nós resolveríamos esses 350, que o Sérgio falou, exatamente em duas semanas. O problema é que a saúde pública ela não é só isso, hoje nós estamos em uma crise de neonatologia, que ninguém fala, com o fechamento do Caism e nós temos um *stress* enorme relacionado com a neonatologia e uma preocupação enorme em relação à mortalidade infantil. Hoje, Campinas, por ser uma cidade polo relativamente organizada, em novembro nós tivemos mais de 30% das pessoas internadas em neonatologia em Campinas que não era do município de Campinas.

Então, ou seja, eu *[ininteligível]* e nós sabemos que a saúde existe o problema e que o Hospital Ouro Verde era responsável por essas médias complexidades, principalmente essa cirurgia de catarata, nós estamos organizando; lembrar que nós



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

montamos uma coisa que não estava no nosso orçamento, que foi uma reabilitação relacionada a Covid dentro do Hospital Ouro Verde, que não era a vocação do Hospital Ouro Verde, nós montamos... por algum motivo ela ficou ociosa e nós colocamos outros quadros de reabilitação que não seja o Covid dentro do Ouro Verde, ou seja, nós mantemos uma dinâmica em que... no sentido de amenizar todas essas demandas reprimidas.

E, nesse momento, eu imagino a própria eletromiografia que ela se referiu, né? Eletroneuromiografia. E também é uma... era um procedimento realizado no Hospital Ouro Verde que está começando a se reorganizar e ela vai se reorganizar, se não for no Ouro Verde vai ser em outros lugares, mas nós vamos reorganizar todas essas demandas aí, que elas ficaram, realmente prejudicadas com a pandemia.

Mas, de qualquer maneira, eu não tenho dúvida nenhuma, hoje nós mostramos os dados financeiros. Eu sei que as pessoas têm uma dificuldade enorme de entender um pouco todo esse financeiro.

Campinas foi uma cidade que, em nenhum momento, ela se reprimiu em relação ao financeiro para atender todas as demandas. Nós atendemos todas as demandas, tivemos muito estresse em relação a essas internações, gastamos muito dinheiro com a vacinação.

Deixar claro que a vacinação, todos esses dias "D" que nós fizemos é um procedimento caro para o município, é muito caro, e foi feito de uma forma agendada e que foi espetacular, elogiada no Brasil inteiro, em qualquer lugar que você vai é elogiado.

Então, de qualquer maneira, eu acho que é isso. Eu acho que existem esses problemas que foram falados, eles serão sanados. Tem outros também que não foram falados e muitos outros que também não foram falados que nós estamos computando esses dados que nós precisamos melhorar. A nossa taxa de, por exemplo, de aumento da insuficiência renal na cidade aumentou. É um problema complexo de ser resolvido.

Ela... por regulação, ela é feita pelo estado, mas de qualquer maneira nós não vamos nos omitir desses problemas aí do aumento dos quadros de pacientes que tem [*ininteligível*] para ser feito.

Ou seja, desafio é o que não falta. Se o nosso problema só fosse resolver esse problema da catarata, nós vamos resolver. Ela... é muito maior que isso daí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito obrigado, secretário, doutor Lair.

É que a catarata, eu fiz esse questionamento, porque vários vereadores, eles acabam nos procurando, a questão da área de saúde sempre tem esse questionamento, enfim.

Mas a gente sabe que os desafios são grandes, existem várias cirurgias, cirurgias ortopédicas, oncológicas, enfim, tem aí uma gama de procedimentos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

represados que precisam ser colocados em dia, que o nosso município, a população, tenha atendido as suas necessidades.

Eu não tenho mais aqui nenhum questionamento. Eu gostaria de agradecer ao secretário, doutor Lair Zambom. Secretário, gostaria de na pessoa da doutora Andrea Von Zuben parabenizar toda a sua equipe, toda a equipe do Devisa, pelo enfrentamento da Covid, por esses números que nós tivemos aí mais de 2,4 milhões de doses de vacina aplicados na nossa população.

A forma com que foi conduzido, com isonomia, imparcialidade. Não houve... a gente não teve nenhum relato, e a gente sabia da lisura, da forma que isso foi conduzido, de nenhum privilégio para qualquer pessoa que fosse, acho que isso é muito importante a gente colocar.

Mais do que isso, nós tivemos Campinas servindo como exemplo para o resto do país, no que diz respeito a agendamento, atendimento, enfim.

Então, nós tivemos... a sorte que nós tivemos, acho que nós tivemos ainda muita sorte dos números nossos aqui de mortalidade eles serem baixos pelo tamanho, pela dimensão dessa pandemia.

Então, receba os parabéns deste vereador, presidente da comissão, e transmita à doutora Andrea Von Zuben, todo o seu *staff*, toda a sua equipe.

O presidente da Rede Mário Gatti--

SR. LAIR ZAMBON: Vereador Paulo Haddad, eu queria só fazer uma justiça em relação a integração que nós fizemos em relação a toda a área hospitalar, eu acho que é... fazia parte do contexto e que nós fizemos muito bem.

Mas eu queria lembrar, assim, sobre principalmente a liderança do prefeito, nós tivemos uma integração em relação as outras secretarias, e eu não vou falar... mas muitas delas nos ajudaram muito: Transporte, Segurança, e assim vai... as demandas, e várias outras secretarias participaram.

Então esta integração, elas são as secretarias, eu acho que elas... Eu queria fazer um agradecimento em público que realmente elas foram fundamentais principalmente aquele começo onde era tudo desconhecido, a segurança das vacinas era muito desconhecida, a dificuldade de chegar a vacina às 4h da manhã no centro de saúde.

Então realmente é uma coisa que nós temos que fazer *jus* a essa grande ajuda que toda a área de saúde teve de outras secretarias do município de Campinas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR PAULO HADDAD: Muito bem, secretário. É importante, eu acho que a gente tem que dar mérito a quem tem mérito, àquele que trabalha, àquele que ajuda, àquele que se dedica. Então fica aqui o seu agradecimento às outras secretarias, a todas... aqueles que contribuíram para que a nossa vacinação, esse nosso enfrentamento do covid-19 tivesse êxito.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 3ª Audiência Pública de 2022, realizada em 03 de março, às 09h41, em ambiente virtual, por meio do Sistema de Deliberação Remota da Câmara Municipal de Campinas

Também aqui agradecer todas as informações prestadas pelo amigo, pelo colega, presidente da Rede Mário Gatti, doutor Sérgio Bisogni, desejar muita sorte no enfrentamento, naquilo que ainda está por vir; agradecer também ao Reinaldo Antonio; ao Fábio Ribeiro; e também ao Moacyr; e também agradecer a presença da Isabel Silva Barbosa, representando o vereador Cecílio Santos.

Agradecer também aos nossos técnicos, todo o pessoal TV Câmara que nos deu suporte para que a gente pudesse fazer essa prestação de contas de forma virtual, sem nenhuma intercorrência, então agradecer todo o suporte dos funcionários da TV Câmara; o Cerimonial; o pessoal de TI; todos os envolvidos nessa nossa prestação de contas, nessa nossa conversa aqui; agradecer também audiência dos telespectadores da TV Câmara e daqueles que nos acompanharam pelas redes sociais.

E dessa forma, eu declaro encerrada essa nossa 3ª Audiência Pública e agradeço a presença virtual de todos vocês.

- Audiência encerrada às 11 horas e 19 minutos.

[fim da transcrição]

vereador Paulo Haddad
PRESIDENTE

Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão
25 de 25



Assinado com senha por PAULO CESAR HADDAD.
Documento Nº: 158852-1155 - consulta à autenticidade em
<http://sigadoc.campinas.sp.leg.br/sigaex/autenticar.action?n=158852-1155>



CMCTRA202200004

SIGA